**História do terrorismo**

As primeiras referências às palavras “terrorismo” e “terrorista” datam do ano de 1795, usadas para relatar o Reinado do Terror incutido pelo governo francês. O uso de “terrorista” com o significado de atividades antigovernamentais data de 1866, referindo-se à Irlanda, e 1883, referindo-se à Rússia.

-----------------------x----------------------------------x---------------------------------x--------------------------------

**O terror na Antiguidade**

A primeira organização conhecida que exibiu semelhanças com as organizações terroristas atuais era composta pelos Fanáticos da Judeia. Apelidados pelos Romanos de sicarii, eles organizavam campanhas de assassinatos aos Romanos e a todos os judeus que tinham colaborado com eles. Os seus motivos derivavam de uma crença intransigente de que os Romanos não se podiam manter fiéis às ditaduras do Judaísmo enquanto vivessem como sujeitos romanos. Eventualmente, a revolta dos Fanáticos tornou-se conhecida e eles finalmente assediaram e cometeram suicídios em massa na fortificação de Masada.

A primeira organização que exibiu semelhanças com as atuais organizações terroristas, data já da Antiguidade, e dela faziam parte os Fanáticos da Judeia. Estes, que eram apelidados pelos Romanos de *sicarii*, organizavam campanhas de assassinatos aos Romanos bem como a todos os judeus que com eles tinham colaborado. As suas motivações provinham de uma crença intransigente de que os Romanos não conseguiam manter-se fiéis às ditaduras judaicas enquanto vivessem como sujeitos Romanos. Porém, a revolta dos Fanáticos tornou-se pública e estes acabaram por cometer suicídios em massa, na fortificação de Masada.

**Primeiras origens do Terrorismo**

A Revolução Francesa promoveu o primeiro uso das palavras “Terrorista” e “Terrorismo”. O uso da palavra “terrorismo” começou no ano de 1795, referindo-se ao Reinado do Terror iniciado pelo governo revolucionário. Os agentes da Comissão de Defesa Pública e da Convenção Nacional que aplicaram as políticas d’”O Terror” foram mencionados como “Terroristas”. A Revolução Francesa providenciou um exemplo a futuro estados, oprimindo as suas populações. Isto também inspirou a reação de realistas e outros oponentes da Revolução que empregaram práticas terroristas tais como o assassinato e a intimidação em resistência a para os agentes Revolucionários. A máfia Parisiense teve um papel crítico em momentos chave antes, durante e depois da Revolução. Tais atividades ilegais como a morte de oficiais e aristocratas em espetáculos horríveis começaram muito antes da primeira utilização da guilhotina.